

Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDACTOR - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Doellinger

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPÚBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por trim. 250 esc. Para o Brasil
2500 esc. (moeda fraca). Num. avulso 20 cents.
(Pagamento aéreo).

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Anúncios: cada linha 25 cent. Repetição 5%.
Anúncios permanentes, preço convencional.

5 DE OUTUBRO

Mais um ano passa sobre essa memorável data que marca o resurgimento da alma nacional.

Naquele madrugada fria e úmida o sol despontava cheio de brilho, acalentando com seus raios candentes esse punhalado de bravos que chegados ao fim da sua heroica jornada bradavam ao velho leão dos mares: elevante e caminha; surgiu a aurora da tua liberdade!

A monarquia tinha caído sob o peso dos seus próprios erros, a República levantava-se triunfante e esperançosa.

Portugal, que durante tanto tempo fora o senhor do mundo pelos seus valerosos feitos, parecia esquecido de seus filhos que o deixavam desfilar e caminhar para o abismo. Um fluido intenso de patriotismo iluminou porém uma parte dos portugueses e a alma nacional brilhou com todo o seu fogo e num gesto de heroísmo que quebrou as cadeias que vedavam a sua expansão e realizando as suas velhas aspirações implantou o regime da liberdade, igualdade e fraternidade. Era o povo consciente dos seus direitos e dos seus deveres que levantava o brago valen-

te e fazendo jorrar o seu sangue, bem o precioso sangue dos seus antepassados, que fizeram Portugal grande, mostrava ao mundo inteiro que o velho Adamastor readquirira todo o seu viço de inocidade e voltava a trazer à Patria ditosa a luz do progresso, o calor da vida para a luta, para o trabalho, para o engrandecimento.

Bem hajam todos os dítesos filhos de Portugal que não hesitaram em abandonar o aconchego do lar, o conforto no seio da família, para virem salvar Portugal da morte que o ameaçava, e dar-lhe alento e vida com sacrifício do seu sangue, da sua existência.

Saudemos com todo entusiasmo os valentes heróis dessa gloriada jornada que dela colheram os merecidos louros e sobre o tumulo daqueles que com o seu exemplo de abnegação e sacrifício ensinaram a devotadamente amar a Patria e a República desfolhemos saudades, homenagem sentida do carinho com que devem ser sempre recordados.

Viva Portugal!
Viva a República!

lente no moderno navio de guerra, com as escamas de aço, os intestinos de bronze, o olhar de relâmpagos, e as bocas línguis, rugindo metralha, mastigando labaredas, vomitando morte.

A pata prehistórica do atlantesauro esmagava o rochedo. As dinamites do químico estouraram montanhas como se partissem nozes.

Se a presa do mastodonte escavava um cedro, o canhão de Krupp rebentia baluartes e trincheiras.

Uma víbora envenenada, um homem sózinho arraza uma capital!

O matadouro é a formula crua da sociedade em que vivemos.

Uma cascerola para rezes, outros para magrelos. Uns jantam outros são jantados.

Ha criaturas lobregas, vestidas de trapos, mirando montes, e criaturas exoplendidas, cobertas de ouro e de veludo, radiando ao sol.

No cofre do banqueiro dormem pobrezas metalisadas.

Ha homens que ceiam numa noite um bairro funebre de mendigos.

Enfeitam gargantas de cor-tezás rozarios de esmeraldas e diamantes, bem mais sinistros de que craneos ao peito de selvagens.

Vivem quadrupedes em estebarias de mármore, e agoniham párias em alforjas infestas róides de vermes.

A latrina de Vanderbilt custou algumas aldeias de miseráveis.

E visto os palácios devorarem pôregas, todo o boulevard grandioso reclama um quartel, um carcere e uma força.

O deus milhão não digere sem a guilhotina de sentinelas.

Os homens repartem o globo como os abutres o carneiro. Maior abutre, maior quiñão.

Homens que tecem imperios e homens que não tecem lar.

Os pés mimosos das princesas deslizam lucentes de ouro por alfombras, e os pés vagabundos calcam, sangrando, rochedos hirtos e matagais.

Bem champanhe alguns cavalos de sport, usam anéis de brilhantes alguns cães de regalo, e algumas criaturas, meditação. E quando lá dos

campos distantes vem o canto dolente de alguma camponesa, parece-nos que se despede da vida em soluções reprimidos, como as andorinhas, fugindo do inverno, se despedem de nós cortando o ar com o seu gorjeo ringoado.

E a natureza insensível ao drama barroco do homem!

Guerras, odios, tiranias, hecatombes, desastres, iniquidades, deixam-na indiferente e inconsciente, como a rochedo imóvel, bolindo-lhe a aça de uma vespa.

O clamor atraídr de todas as angustias não arranca um só da imensidão inexorável.

A aurora sorri com o mesmo esplendor aos campos de batalha, ou ao berço infantil, e as hervas gulosas, não distinguem a podridão do monstro da podridão de Joana d'Arc.

GUERRA JUNQUEIRO.

Providências contra as toupeiras

O processo que nos consta ser eficaz para matar estes insetos, cujos estragos são enormes, principalmente em áltobras de sementeira, consiste no seguinte:

Em um vaso qualquer introduz-se uma porção de minhocas, cujos estragos são enormes, principalmente em áltobras de sementeira, consiste no seguinte:

No mesmo dia abate-se toda a terra levantada pelas toupeiras e no imediato coloca-se uma dessas minhocas em cada uma das galerias reherradas.

Como a toupeira tem olho muito apurado, devem essas operações ser efetuadas com um pau-capa ou tenaz, e não com a mão, porque ela percebendo, de certeza afasta-se, e nesses sitios colher-se os buracos com caco, pedra ou placa de terra. Sendo muitas as toupeiras, convém repetir algumas vezes esta operação, cujo resultado é fulgurante.

Quando se pretenda suplementar a afugentar as toupeiras basta introduzir-se nas suas galerias pequenos pedaços de carbonato de cálcio, tendo o cuidado de tapar de novo os buracos à medida que forem abandonadas essas passagens.

Meio de promover a fertilidade das árvores

Todos os anos vemos muitas das nossas árvores frutíferas revestirem-se dum seu número de flores, com que se alegram os campos, e mais se alegram seus donos, mas logo após vem a tristeza de as caídas, alastrando-as terras

0 QUE É A VIDA?

A vida é o mal.

A expressão ultima da vida terrestre é a vida humana, e a vida dos homens cifra-se numa batalha inexorável de appetites, num tumulto desordenado de egoismos, que se entre chocam, rasgam e dilaceram.

O Progresso marca a distância que vae do salto do tigre, que é de dez metros, ao curso da bala, que é de vinte quilometros.

A fera a dez passos perturba-nos. O homem a quatro leguas enche-nos de terror.

O homem é a fera d'latada Nunca os ciúmos das ou-

ras pariram monstro equivo-

cavalos de sport, usam anéis de brilhantes alguns cães de regalo, e algumas criaturas, meditação. E quando lá dos

antes do fruto vingar; não que os arranque ou destroce o açoite dos ventos ou das chuvas, mas por máquia das árvores ou por fraqueza e vicio das mesmas flores.

Bom e fácil remedio vamos nós aqui deixar consignado. Logo que as flores ou frutos pequeninos começarem de cair, alagai com bastante água os troncos das árvores todos os dias ao pôr do sol, por forma que possam conservar a humidade pela noite, perseverando na diligencia até que o fruto atinja o grau suficiente de vigor e se salve. Explique-se esta mudança pela humidade que pelos poros do tronco se entraña e que vai como que amamentar a árvore.

NOTICIARIO

Melhoramento importante

Como se vê pelo anuncio que vai publicado na respetiva secção, a povoação das Taipas vai muito brevemente ser abastecida de agua potável em grande abundância.

A arrematação das obras de exploração de agua, construção de caixa de captagem e depósito da mesma, realiza-se no dia 20 do corrente, às 12 horas, na camara de Guimarães.

E' mais um melhoriaamento importante que acaba de ser conseguido para esta linda povoação, o qual muito a vem beneficiar e engrandecer.

Presidente eleito

Chegou a Lisboa o Excmº Senhor Teixeira Gomes, Presidente eleito da Republica Portugueza.

O cruzador inglez que conduziu o ilustre Magistrado era escoltado por diversos navios de guerra e por um cruzador da marinha espanhola.

S. Ex.º teve uma recepção carinhosa e entusiastica, da qual nos ocuparemos mais desenvolvidamente no proximo numero.

O paiz tudo tem a esperar do ilustre presidente eleito, que tão bem representou Portugal, como ministro na Inglaterra, onde era cercado da maior consideração e respeito.

As nossas respeitosas saudações a Sua Excelencia.

Consorcio

Consorciou-se em Fafe o Excmº Senhor Dr. José Mariano Campos de Carvalho, integrante e ilustrado Delegado desto comarca, com a Excmº Senhora Dona Maria do Carmo Campos de Carvalho.

Com os nossos sinceros parabéns, vae os votos também

muito sinceros para que os Excmº noivos tenham uma prolongada luta de mel e uma vida conjugal muito feliz.

Macrobia

Conta cento e dois anos de existencia a snr.ª Maria Fernanda, natural de Alvorninha, viúva e natural das Caldas da Rainha.

Completo a boa velhinha aquela benita idade em 17 de julho, visio ter nascido em 1821, e conservando ainda toda a lucidez do seu espirito, como mantém todas as suas faculdades, conta a mui de varios incidentes da Revolução da Maria da Fonte, entre tendo bastante as pessoas que dela se aproximam e que, nas contínuas perguntas que lhe fazem sobre velharias, são sempre acolhidas com o sorriso de bondade.

Luz electrica

Está concluida a montagem das colunas de ferro para a instalação definitiva dos globos para a iluminação electrica desta povoação.

Resistamos com muita satisfação este serviço.

Falecimento

Na sua residencia da Casa da Igreja, Caldelas, faleceu no passado domingo, contando 82 anos de idade, o snr. Antonio Fernandes.

O saudoso extinto era pai do nosso estimado amigo sr. José Pinto Fernandes, importante comerciante da cidade do Porto.

Era muito estimado, pois possuia belas qualidades pessoais, sendo por isso a sua morte muito sentida.

O seu funeral, que foi muito concorrido realizou-se no dia imediato, organizando-se um turno de sua casa para a igreja paroquial, pegando ás borlas os srs. José Ferreira, Cástulo F. Pinto, Antonio Lopes e Francisco Lopes.

A toda a familia enlutada, principalmente ao José Pinto Fernandes, enviamos sentidos pesares.

Vindimas

Estão muito adiantadas as vindimas nesta povoação e, segundo é voz corrente, a quantidade é superior ao ano passado e a qualidade é muito boa. O que este ano se tem desenvolvido, tem sido o roubo d'invias, tendo alguns lavradores vindimado mais cedo, sacrificando a qualidade á quantidade, o que a nosso ver é um erro.

Parcece incrivel que não haja meio de reprimir os roubos, mas a verdade é que os que podem não fazem caso, e os que fazem caso, não podem!

Tudo vem do defecto da educação e uso popular, que faz com que se diga que — «roubar para comer não é pecado» — mas no geral esta teoria só se aplica para os outros, porque os que perfilm esta doutrina quando são roubados, mudam de opinião!

Partido médico a concurso

Está a concurso o partido médico das freguesias de S. João e S. Miguel das Caldas de Vizela, com o vencimento mensal e melhoraria provisória de 500\$00, sujeitos á tabela camararia.

Contribuições e impostos

Estão em cobrança, a contar do dia 1 do mês corrente, as seguintes contribuições:

Do Estado:—De 1 a 31 de Outubro:—Imposto sobre a aplicação de capitais (antiga décima de juros) referente ao ano económico de 1922-1923.

Fóros aos conventos, referentes aos anos de 1917 a 1922.

Fóros ao Estado, referentes aos anos de 1917 a 1923.

De 15 de Outubro a 15 de Novembro:—Contribuição predial, urbana e rustica referente ao ano económico de 1922-1923.

Da Câmara:—De 1 a 31 de outubro:—Imposto de Prestação de Trabalho a doméstico e fóros, tanto respeitante ao corrente ano.

Caso grave

Nos ultimos dias da semana finda, foi apreendida á entrada do matadouro de Guimarães, pelo chefe dos zeladores Armindo Pereira Mendes Guimarães, uma ovelha com visíveis sintomas de doença, pertencente ao marchante Francisco Martins, estabelecido com talho de carnes verdes, na rua de S. Paio.

Examinada pelo subdelegado de saúde, este constatou que a ré estava infecionada de molestia contagiosa, pelo que foi autoado o referido marchante e multado na quantia de 110000, agravada a coima com 15 dias de suspensão de entrada no matadouro, por transgressão dos artigos 11 e 13, do regulamento daquele estabelecimento.

Previsão do tempo

De 9 a 18 tempo chuvoso; de 9 a 11 tempestade.

De 19 a 31, muito bom tempo.

Da carteira

Honrarmos com a sua visita o nosso prestimoso e particular amigo sr. Joaquim António Coelho, bravo 2.º sargento de cavalaria II.

Partiu para a Povoação de Vazim, onde tem demora de um mês, a sr.º D. Elisa Pereira.

Também partiu para a mesma praia o sr. Francisco Martinho, comerciante desta localidade.

ANUNCIOS

EDITAL

(1.ª publicação)

A Camara Municipal deste Concelho de Guimarães:

Faz saber que no dia 20 do proximo mês de Outubro, pelas 12 horas, nos Paços do

Concelho, tem de arrematar-se em hasta pública as obras de exploração de agua potável para alimentação da povoação das Caldas das Taipas, construção de caixa de captagem e deposito no lugar do Rabacal, no Monte das Oliveirinhas, freguezia de São Clemente de Sande, conforme o projecto, sob a base de licitação de 35.000\$00.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser fixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 29 de Setembro de 1923. E eu J. Maria Gomes Alves, chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O presidente da comissão executiva.

Antonio Portas.



Antonio Fernandes

A GRA DECIMENTO

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, bem como do saudoso extinto, a assistência ao funeral e à missa do setimo dia que por sua alma se celebrou na igreja desta freguezia.

Igual agradecimento faz ás pessoas que de qualquer outro modo lhe manifestaram os seus sentimentos.

A todos, pois, a sua gratidão.

Caldelas, 6 de outubro de 1923.

JORNAL DAS TAIPAS

Seminário Republicano e defensor dos interesses locais

Rod. e Administração—Avenida da República, 89

Excmº Spº

O lealdade M. Parreira

G. Lima Aras